

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024**

1 Aos dezoito dias do mês de outubro de 2024, às 14 horas, reuniram-se virtualmente os membros do  
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), utilizando da plataforma *Microsoft*  
3 *Teams* para participarem da Reunião Plenária Extraordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os**  
4 **seguintes conselheiros titulares:** João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento – Instituto Estadual de Florestas  
5 (IEF); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde (SES); Maria de Lourdes Amaral  
6 Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Gustavo de Oliveira Celestino – Instituto  
7 Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Nícolas Heberte Coelho – Agência  
8 Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (ARSAE);  
9 Leandro Vaz Pereira - Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Francisco  
10 de Assis Gonzaga da Silva - Município de Ouro Preto; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho - Município  
11 de Jequitibá; Germânia Florência Pereira Gonçalves - Município de Pedro Leopoldo; Renato Júnio  
12 Constâncio - CEMIG Geração e Transmissão S.A (CEMIG GT); Patrícia Sena Coelho Cajueiro - Federação  
13 das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Guilherme da Silva Oliveira - Federação da Agricultura  
14 e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Nelson Cunha Guimarães - Companhia de Saneamento  
15 de Minas Gerais (COPASA); Heloísa Cristina França Cavallieri - Serviço Autônomo de Saneamento Básico  
16 (SAAE Itabirito); Renata Borges Diniz - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; José de Castro  
17 Procópio - Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO). **Participaram os seguintes**  
18 **conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa - Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM);  
19 Guilherme de Oliveira Leão - Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento (SEAPA);  
20 Fernanda Cristina Ferreira Lobo - Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo  
21 Horizonte (ARMBH); Cristiano Ferreira Pinto Coelho - Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Zélia  
22 Moreira dos Santos - Município de Rio Acima; Sebastião Orlando Martins da Silva - Município de  
23 Funilândia; Rodrigo Hott Pimenta - Município de Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins  
24 Marques - Município de Belo Horizonte; Hélio Coelho da Silva - Município de Baldim; Luiz Cláudio de  
25 Castro Figueiredo - Vale S.A; Humberto Guimarães Quiossa - Gerdau Açominas S/A; Kênia Janete Guerra  
26 AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração; Michaely Kenedy de Jesus Reis - CSN Cimentos Brasil  
27 S.A; Maria Teresa Viana de Freitas Corujo - Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté  
28 (MACACA); Tarcísio de Paula Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha  
29 (ACOMCHAMA); Cecília Rute de Andrade Silva - ONG Conviverde; Coral Veloso de Oliveira - Fórum  
30 Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC-CBH); Leonardo José de Resende  
31 Teixeira - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG). **Participaram**  
32 **também:** Dimas Correa da Silva, Frederico Figueiredo Henrique, João Paulo Paulino Coimbra, Guilherme  
33 Moreira de Sousa e Silva, Daniel Alexandre Brito, Ohany Vasconcelos Ferreira – Agência Peixe Vivo; Ana  
34 Leticia Martins Santos - CSN Cimentos Brasil S.A; Ayri Saraiva Rando – Observatório da Governança das  
35 Águas (OGA Brasil); Leonardo Cotta Ribeiro, Bruno Von Sperling – Equipe de Mobilização Tanto  
36 Expresso; Luiz Guilherme Ribeiro – Assessoria de Comunicação Tanto Expresso; Ricardo Miranda. **Pauta**  
37 **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Aprovação da ata da Plenária  
38 Extraordinária realizada em 28 de maio de 2024 e da 125ª Plenária Ordinária realizada em 28 de junho  
39 de 2024; **Item 3.** Informes: a. Participação do CBH Rio das Velhas no 10º Fórum Mundial da Água,  
40 realizado entre os dias 18 e 24 de maio, na Indonésia; b. Participação do CBH Rio das Velhas no Encontro  
41 Regional de Bacias Hidrográficas da Região Sudeste (ERCOB Sudeste), realizado entre os dias 08 e 10 de  
42 julho de 2024; c. Consultas e audiência pública do processo de elaboração da Proposta de  
43 Enquadramento dos Corpos de Águas Superficiais. **Item 4.** Aprovação da DN Ad Referendum nº do  
44 plenário nº 053/2024 que aprova a indicação de representantes do comitê ao 1º Fórum Brasil das Águas,  
45 realizado em Foz do Iguaçu/PR entre os dias 05 e 09 de agosto de 2024. **Item 5.** Deliberação CBH Rio  
46 das Velhas que aprova a candidatura da presidenta do CBH Rio das Velhas para a vaga de coordenadora

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024**

47 executiva ou coordenação colegiada do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH);  
48 **Item 6.** Deliberação CBH Rio das Velhas que aprova adesão ao protocolo de monitoramento de  
49 Governança das Águas **Item 7.** Quantidade e Qualidade das águas das Estações de Tratamento de Água  
50 (ETA) de Bela Fama e Morro Redondo, e ações da Copasa para a garantia da segurança hídrica da Região  
51 Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) – COPASA; **Item 8.** Apresentação das atividades desenvolvidas  
52 pelo Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO) no ano de 2024; **Item 9.** Report  
53 Execução de projetos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Agência Peixe Vivo; **Item 10.** Assuntos  
54 gerais; **Item 11.** Encerramento. Após a verificação de quórum, Poliana Valgas inicia a reunião a  
55 gradecendo a presença de todos. Registra seu pesar em função de 2 acidentes fatais envolvendo  
56 aeronaves que trabalhavam no combate a incêndios florestais na bacia do Rio das Velhas. De todo  
57 modo, destaca a atuação dos militares e civis envolvidos, que atuaram com afinco na situação, tendo  
58 sido bastante intensa em 2024. Poliana cita também o longo período de estiagem, que provocou  
59 situações críticas, mortandade de peixes e a declaração de escassez hídrica por parte do órgão gestor  
60 nas porções média e baixo rio das Velhas, e é preciso tomar medidas que possam mitigar tal situação.  
61 **Item 2.** A ata da reunião de 28 de maio é aprovada com abstenções de Maria Tereza Viana Freitas Corujo  
62 e Guilherme de Oliveira Leão, por não terem participado desta reunião. Do mesmo modo, Guilherme  
63 Leão se abstém de aprovar a ata da reunião de 28 de junho, que é aprovada pelos demais. **Item 3.**  
64 **Informe a.** Poliana diz que, conforme aprovado por este plenário, viajou à Bali, na Indonésia, para  
65 participar do 10º Fórum Mundial da Água, e dentre as discussões, destaca 3 pontos: de todos os painéis  
66 que acompanhou, as palavras mais ditas eram integração e cooperação, não somente entre sociedade  
67 civil, mas entre empresas e governos locais, junto com os comitês de bacia; enfrentamento às mudanças  
68 climáticas na forma do primeiro ponto citado e novas tecnologias, com a integração entre infraestrutura  
69 cinza e infraestrutura verde, que são abordagens diferentes para gerenciar o meio ambiente, ao qual a  
70 Organização das Nações Unidas (ONU) incentiva o uso equilibrado de ambas. Poliana diz que ficou clara  
71 a necessidade de se avançar no gerenciamento de riscos climáticos, e sugere que o CBH Rio das Velhas  
72 possa trabalhar dessa forma. **Informe b.** Poliana diz que a presença do CBH Rio das Velhas no Regional  
73 de Bacias Hidrográficas da Região Sudeste (ERCOB Sudeste), foi destaca com a participação em três  
74 painéis, onde foi possível apresentar a experiência com a campanha anual de comunicação, que em  
75 2024 foi focada na Cobrança pelo uso da água; apresentação do Programa de Educação Ambiental (PEA)  
76 e; um resumo de todas as ações do comitê ao longo dos últimos anos. **Informe c.** João Paulo Coimbra  
77 informa que as audiências e consultas públicas relativas à etapa de elaboração da proposta de metas  
78 para o enquadramento estão agendas para o mês de novembro, sendo o dia 05 e Curvelo, dia 06 em  
79 Itabirito e dia 07 em Belo Horizonte. Elas seguirão o formato de audiência conforme preconiza  
80 deliberação normativa do CERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos). Reforça a necessidade de  
81 inscrição prévia pelo formulário que está sendo colocado no chat desta reunião. Por fim, informa que o  
82 produto preliminar com as propostas será disponibilizado de acordo com o indicado na referida DN, e  
83 o mais importante, que sua construção já foi iniciada com a participação e apoio dos subcomitês. **Item**  
84 **4.** Poliana explica que em todas as oportunidades em que mais de 2 pessoas viajarem para representar  
85 o CBH Rio das Velhas em determinado evento é necessário que o plenário aprove essa participação. O  
86 Fórum Brasil das Águas foi realizado em agosto na cidade de Foz do Iguaçu/PR, e além a presidenta, 2  
87 representantes, sendo eles Sérgio Leal e Sirlene Almeida, respectivamente coordenador e secretária da  
88 Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM) foram custeados pelo comitê.  
89 Como não havia previsão de reunião plenária no período que antecedeu à viagem, foi emitido uma  
90 deliberação *ad referendum*, que está sendo colocada para apreciação do plenário neste momento. A  
91 respeito deste evento, Poliana reforça que foi uma possibilidade de adquirir experiências para poder  
92 implementar o PEA do comitê, que havia acabo de ser aprovado. Além disso, no segundo dia o comitê

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024**

93 foi protagonista num painel que tratou da equidade de gênero na gestão de recursos hídricos em todas  
94 as fases, deste o saneamento até a agricultura, passando pelas comunidades ribeirinhas, quilombolas...  
95 Em nível de participação nos conselhos, Poliana diz que foi possível perceber a necessidade de  
96 renovação em todos os segmentos, não só para equilibrar a questão de gênero, mas também a presença  
97 de jovens. Não havendo manifestações, a deliberação foi colocada em votação e aprovada por  
98 unanimidade. **Item 5.** Maria de Lourdes Amaral Nascimento explica que o Fórum Mineiro de Comitês  
99 de Bacias Hidrográficas (FMCBH) foi institucionalizado por meio de decreto publicado em janeiro de  
100 2024 na mesma lei que trata do Fhidro (Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
101 Sustentável das Bacias Hidrográficas) e regulamentado em julho. Essa regulamentação traz a sua  
102 estrutura organizacional, dentre elas a coordenadoria executiva (composta pelo coordenador geral,  
103 coordenador adjunto e secretário executivo) e coordenação colegiada, que possui um representante de  
104 cada Unidade Estratégica de Gestão de Recursos Hídricos (UEGs). A necessidade de uma deliberação  
105 aprovada pelo plenário do comitê para candidatura a uma vaga na coordenação se dá em função de os  
106 custos de participação, deslocamentos etc. ficarem a cargo de cada comitê, cujo plenário é responsável  
107 por aprovar tais despesas. Poliana explica que foi procurada por duas chapas que concorrerão a essa  
108 coordenação, e acredita que pode contribuir com o FMCBH como já vem fazendo, citando algumas  
109 ações que já está desenvolvendo. José de Castro Procópio, diz que é favorável à indicação para a  
110 coordenação do FMCBH, mas questiona a forma com a qual a instituição dele se deu, uma vez que este  
111 passou a ser um órgão de Estado, e por esse motivo o próprio Estado é quem deveria custear essas  
112 despesas. Maria de Lourdes explica que esse foi um dos principais debates durante o processo de  
113 institucionalização do fórum, mas chegou a conclusão de que essa já era uma pratica comum nos anos  
114 anteriores, e ademais, não haveria rubrica par abarcar tais custos. Renato Junio Constâncio destaca que  
115 a coordenação do FMCBH tem uma importância estratégica para o CBH Rio das Velhas, até como  
116 referência em gestão. Poliana explica também que o colegiado do Fórum Nacional de Comitês é  
117 formado pelos coordenadores dos fóruns estaduais, e assim, estar na coordenação do fórum estadual  
118 é representar o Estado de Minas Gerais dentro do fórum nacional. Procópio diz entender a forma com  
119 a qual a política foi colocada, mas reafirma ser um equívoco, e solicita que fique registrado. Colocada  
120 em votação, a deliberação é aprovada por unanimidade. **Item 6.** Poliana explica que teve acesso ao  
121 protocolo de monitoramento de Governança das Águas no encontro dos comitês mineiros, realizados  
122 em Capitólio/MG no início do ano. Posteriormente a diretoria discutiu a possibilidade de adesão pelo  
123 comitê, e está trazendo ao plenário par aprovação. Ayri Saraiva Rando, um dos pesquisadores do  
124 Observatório das Águas, explica o funcionamento do programa, os benefícios de adesão, exemplo de  
125 indicadores, como funciona a planilha de análise desses indicadores, coleta de dados. Ayri considera  
126 que aderir a este protocolo melhora a qualidade das decisões a serem tomadas pelos comitês, pois a  
127 utilização deste protocolo possibilita maior conhecimento sobre a própria instituição, sendo necessário  
128 coletar, discutir os dados e dar uma nota para cada indicador, sempre de forma coletiva e consensual.  
129 O objetivo geral do protocolo é institucionalizar o monitoramento por meio dos indicadores de  
130 governança das águas nas instituições/organismos participantes do Sistema Nacional de Gerenciamento  
131 de Recursos Hídricos do Brasil (SINGREH). Ayri explica a metodologia e a ferramenta de aferição dos  
132 indicadores. Por fim, destaca que para melhores resultados, o comitê deve se comprometer a fazer este  
133 monitoramento por no mínimo três anos, e a necessidade de criação de um grupo de Trabalho para  
134 coleta, análise e acompanhamento dos indicadores de governança. Poliana acredita que a adesão a este  
135 protocolo é estratégica para o comitê, pois mostrará de forma sistematizada quais as fragilidades e  
136 potencialidades, e assim os caminhos em busca de melhoria contínua na governança das águas na bacia  
137 do Rio das Velhas. Sendo posta em votação, a deliberação que aprova a adesão do comitê ao protocolo  
138 de monitoramento de Governança das Águas é aprovada por unanimidade. Também fica definido que

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024**

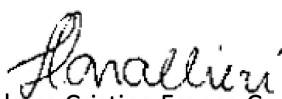
139 a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) será responsável por este  
140 acompanhamento. **Item 7.** Nelson Cunha Guimarães inicia sua apresentação explicando que abordará  
141 questões de qualidade de água, e a quantidade de água será tratada no próximo item de pauta, de  
142 apresentação das ações do Convazão. Nelson diz que é realizado o monitoramento de qualidade da  
143 água bruta e de água tratada do Sistema Rio das Velhas. Esclarece que a estação de Bela Fama é um dos  
144 maiores sistemas operados pela Copasa, responsável pelo abastecimento de 46% da Região  
145 Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Diz que são monitorados 92 parâmetros com frequência  
146 semestral, estabelecidos pelo Ministério da Saúde, e mais 25 parâmetros definidos pela deliberação  
147 conjunta COPAM-CERH nº 08/2022. Diz que existem 6 pontos de coleta à montante da captação e  
148 outros nos ribeirões Macacos e Itabirito. São trazidos para essa apresentação os resultados de análise  
149 de alguns parâmetros, dentre eles a turbidez, frisando que, como em qualquer curso d'água superficial,  
150 tem uma variação muito grande, principalmente quando ocorrem "trombas" d'água nas cabeceiras do  
151 curso d'água. Também apresenta o resultado de outros parâmetros, como o ferro, o alumínio, o  
152 manganês, que são compostos comumente encontrados nas águas da região metropolitana, tanto no  
153 Rio das Velhas quanto no Rio Paraopeba, estando relacionados às especificidades geológicas da região.  
154 Nelson explica também que a não foram detectados compostos de arsênio e mercúrio à montante da  
155 captação, mas a demanda bioquímica de oxigênio (DBO), está muito ligada a uma variação natural na  
156 bacia. Em relação à água tratada, o monitoramento também é realizado conforme definições do  
157 Ministério da Saúde para água potável, sendo avaliados 107 parâmetros, com frequência semestral e 7  
158 parâmetros básicos que tem uma correlação muito grande com os outros parâmetros, sendo eles a  
159 turbidez residual de desinfecção estática, o cloro, a cor aparente e o PH. A avaliação de fluoretos é  
160 realizada a cada 2 horas, no próprio laboratório da estação. As amostragens microbiológicas na saída  
161 do tratamento são realizadas 2 vezes por semana. E na rede de distribuição são avaliados 15  
162 parâmetros, podendo ser realizadas com frequência diária, semana e bimestral. Nelson apresenta  
163 alguns gráficos com os resultados das últimas análises realizadas, evidenciando a eficiência do  
164 tratamento da água, e as etapas de desinfecção. Nelson finaliza dizendo que todos os relatórios de  
165 qualidade estão disponíveis no site da Copasa e podem ser enviados para qualquer cliente. Maria Tereza  
166 Corujo diz que em agosto foi observada uma situação de que afetou diretamente a qualidade das águas  
167 do Rio das Velhas no município de Raposos, tendo sido relatada e enviada à diretoria do CBH Rio das  
168 Velhas e ao Ministério Público (MP), e gostaria de ter oficializada a resposta. Nelson apresenta o ofício  
169 de resposta, explicando que estava havendo um processo de desassoreamento de uma das alças de  
170 captação do Rio da Velhas, com uma manobra na comporta junto à captação. Mas houve um pico de  
171 energia de segundos, que dificultou essa manobra elevando de forma descontrolada a turbidez do rio,  
172 tendo sido prontamente resolvida pela área operacional. Maria Tereza solicita acesso ao documento  
173 que formaliza essa resposta, que será enviado ao final desta reunião. **Item 8.** Renato apresenta o  
174 histórico do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO). Informa que atua desde o ano  
175 de 2013, mas oficialmente instituído pelo CBH Rio das Velhas em 2015 no contexto da crise hídrica da  
176 época para monitorar e criar mecanismos de controle e gestão das vazões do Alto Rio das Velhas, com  
177 o objetivo de garantir a segurança hídrica na RMBH. Apresenta a composição do grupo, a área de  
178 atuação, algumas ações de destaque, dentre elas os aportes do reservatório da PCH Rio de Pedras para  
179 auxiliar no abastecimento da RMBH, com alteração do valor de vazão residual mínima outorgado para  
180 este empreendimento para a manutenção do maior volume armazenado possível. Explica como  
181 funciona o fluxo de informações dentro das reuniões para a tomada de decisão e as ferramentas  
182 utilizadas. Por fim, apresenta gráficos e tabelas com informações sobre os volumes de água dos  
183 reservatórios e as vazões de contribuição dos empreendimentos envolvidos. Kênia Janete Guerra  
184 reforça que a AngloGold Ashanti foi um dos atores nessa atuação do Convazão, ressalta que a reservação

**ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024**

185 de água é uma possibilidade real de manutenção da vazão do rio, de manutenção da quantidade da  
186 água, e diz que a empresa se mantém à disposição. Nelson reforça a importância do grupo nesse  
187 processo, para minimizar um pouco os reflexos da seca extrema na bacia, e esclarece que a estação de  
188 monitoramento de Honório Bicalho não é da Copasa, é da Agência Nacional de Águas (ANA). Maria Tereza  
189 lembra dos afluentes à margem direita do Rio das Velhas como o Itabirito e Rio de Peixe, que apesar de  
190 não terem barramentos, são fundamentais para a manutenção da vazão do Rio das Velhas. E conclui  
191 sua fala dizendo que tem certeza de que os reservatórios que contribuíram nessa ação do Convênio não  
192 são barragens de rejeitos, que trazem muitos problemas para a bacia. Poliana informa que está  
193 buscando parcerias para estender e tornar o monitoramento mais efetivo do Rio das Velhas e seus  
194 afluentes, utilizar estações telemétricas etc. **Item 9.** Guilherme Moreira de Sousa e Silva explica que o  
195 report de projetos é uma novidade que está sendo apresentada, onde bimensalmente os conselheiros  
196 poderão ser informados com um panorama claro das atividades e dos avanços que estão sendo feitos,  
197 destacando os resultados alcançados e as próximas etapas. Mostra a estrutura do documento, os  
198 projetos em execução e previstos para cada região fisiográfica, o valor global dos contratos, o tempo de  
199 duração o valor executado até aquele momento e as próximas etapas. Guilherme explica que este  
200 report pode ser compartilhado pelo whatsapp, por email... Renato sugere que a assessoria de  
201 comunicação possa enviar aos grupos de conselheiros, e os demais administradores poderão dar  
202 visibilidade a essas informações. Dimas Correa diz que esse report pode ser enviado a todos os grupos  
203 de conselheiros e ser compartilhado também pela equipe de mobilização. Poliana informa que este  
204 report foi uma solicitação da diretoria, para que o acesso aos projetos possa ter um formato facilitado  
205 e mais visual. **Item 10.** Cecília Rute Andrade Silva diz que o Subcomitê do Ribeirão Arrudas enviou um  
206 ofício à diretoria do comitê solicitando apoio na resolução de uma demanda relacionada à Estação do  
207 Cercadinho, pois existe a possibilidade de construção de uma estrada, o que pode afetar a captação da  
208 Copasa, dentre outros problemas, e solicita um retorno a respeito. Do mesmo modo, Gustavo de  
209 Oliveira Celestino solicita retorno de uma solicitação de apoio para atuação junto ao Quilombo  
210 Carolinos, localizado na região Nordeste de Belo Horizonte. Renato explica que a diretoria se reúne  
211 periodicamente para avaliação das demandas apresentadas, e em breve dará retorno às duas  
212 solicitações. Procópio diz que tem pensado muito a respeito da poluição difusa, em como o comitê pode  
213 agir a partir da política de gestão de recursos hídricos. Entende que as soluções não são fáceis e nem  
214 baratas, mas que muitas cidades do mundo já desenvolvem projetos a respeito, e entende que o comitê  
215 precisa fazer algo a respeito, ainda mais pensando na discussão do Enquadramento. Não havendo mais  
216 assuntos a tratar, a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura  
217 mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da  
218 qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 17 de dezembro de 2024.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho  
Presidenta do CBH Rio das Velhas



Helôisa Cristina França Cavallieri  
Secretária Adjunta do CBH Rio das Velhas